

acontece

ARTE SACRA

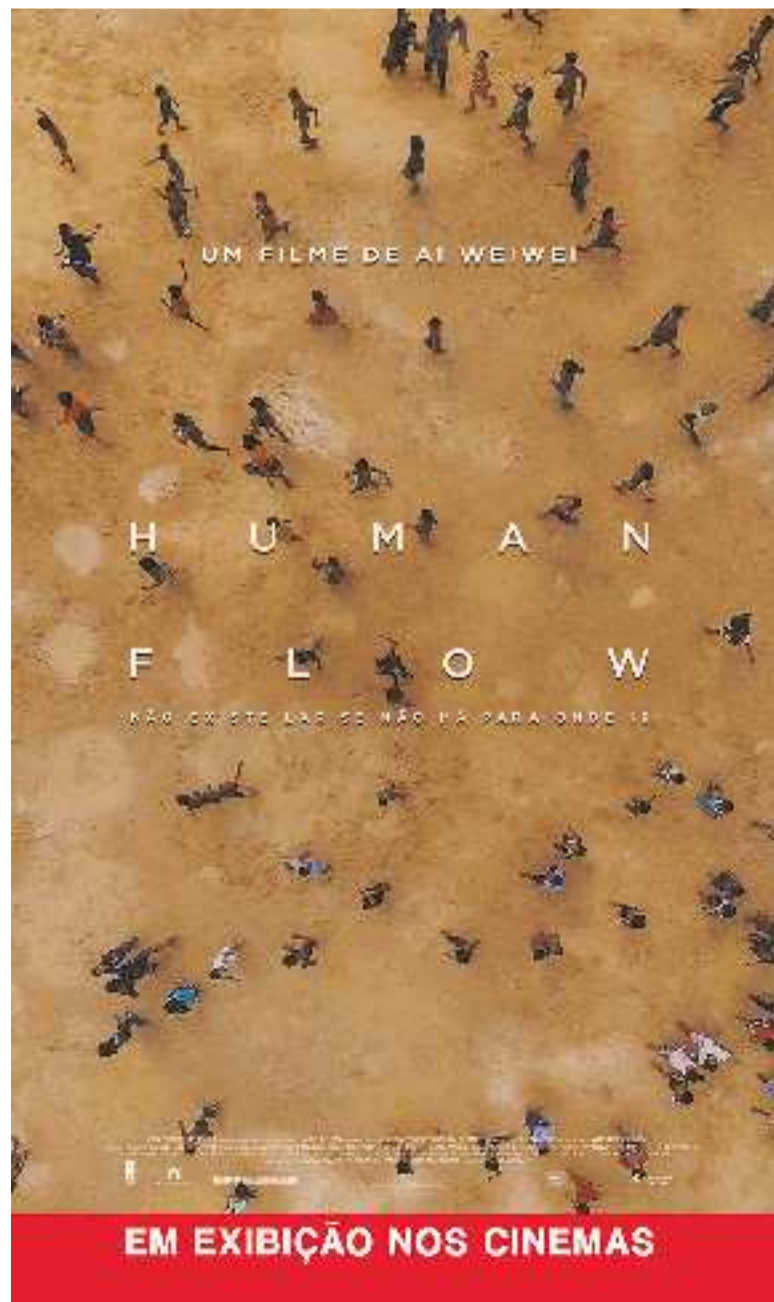
BRUNO TODESCHINI/DIVULGAÇÃO/JC



Imagem jesuítico-guarani de São Nicolau

Uma exposição no térreo da Biblioteca Central Ir. José Otão da Pucrs (Ipiranga, 6.681) mostra o resgate da história das Reduções Jesuíticas nos séculos XVII e XVIII. O destaque é uma imagem de São Nicolau, o Papai Noel missioneiro, em madeira, com 95 centímetros de altura e 38 de largura. Trata-se da maior peça do santo com origem na região dos Sete Povos. “No mapa da arte sacra nacional, é como se achassem uma obra de Aleijadinho em Ouro Preto”, destaca o irmão Édison Hüttner, coordenador do Projeto de Arte Sacra Jesuítico-Guarani e professor da Escola de Humanidades.

Objeto raro, a estátua foi produzida pelo jesuíta José Brasanelli, escultor na Redução de São Borja de 1696 a 1706, com a ajuda dos indígenas. As técnicas de encaixe dos braços e os sapatos também são comuns no período, assim como as características dos olhos. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 7h35min às 22h50min, e aos sábados, das 7h35min às 17h30min.



EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

Para todos os gostos

Tem continuidade, neste fim de semana, a agenda de atividades do Festival Kino Beat 2017, sempre no Sesc Centro (Alberto Bins, 665). As atrações têm entrada franca.

Na sexta-feira, os movimentos estimulados pelas imagens e sons ganham destaque. A primeira representação da noite vem da integração de um disco e sua capa. É o *Desfiado*, performance do artista conhecido como Barulhista (Brasil), que apresenta seu álbum que conta uma história sobre o movimento do tempo e já é considerado como um dos melhores discos instrumentais de 2016 pela crítica especializada. A apresentação começa às 20h.

No sábado, às 20h, será exibida a *Trilogia de curtas cantos de trabalho*. Obra do cineasta carioca Leon Hirszman, a trilogia é formada por *Mutirão*, *Cacau* e *Cana-de-açúcar* - três documentários que registram as cantorias dos trabalhadores na zona rural

do Nordeste brasileiro.

Logo depois, às 20h30min, a cantora Juçara Marçal e o músico e experimentador carioca Cadu Tenorio apresentam *Anganga*, reinterpretações contemporâneas de visungos recolhidos por Aires da Mata Machado Filho em São João da Chapada, município de Diamantina (MG).

Às 18h de domingo, o duo Selvagem (formado pelos DJs Millos Kaiser e Trepanado) se apresenta no Café do Sesc com o melhor da música brasileira. Logo depois, às 19h, Maria Rita Stumpf sobe ao palco do teatro para um show que une a estética eletrônica da década de 1980 ao batuque de herança africana.

DEMIAN GOLOVATY/DIVULGAÇÃO/JC



Maria Rita Stumpf é atração do Festival Kino Beat no domingo

Um novo espaço cultural

O Centro Cultural Multimídia Restinga (av. Ricardo Leonidas Ribas, 75) será inaugurado dia 25 de novembro. O espaço funciona no antigo Estúdio Multimídia, que ficou por dois anos desativado. Administrado pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC), em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (Smdse) e Procempa, o local foi reformado com apoio do comércio local e graças ao trabalho voluntário de funcionários da SMC e da ONG Projeto Amor.

As atividades já se iniciam no dia 20, quando começa a Semana da Restinga. Aberto ao público de todas as idades, o Centro oferecerá uma programação com rodas de leitura, sessões de cinema, oficinas de dança, de circo e de teatro, além de ca-

pacitações para a comunidade. As atrações são gratuitas e estão definidas até dezembro, com agenda em definição já para os primeiros meses de 2018.

A manutenção do Centro e as atividades serão feitas pela ONG Projeto Amor. A cooperação público-privada faz parte do projeto de desestatização dos serviços públicos proposta pela prefeitura da Capital, o que inclui também a cultura.

Os antigos estúdios de áudio e vídeo também estão sendo atualizados para a comunidade. Na parte externa, um palco reformado servirá para apresentações ao ar livre e um espaço será destinado à horta comunitária. Em 11 meses, a Restinga deve ganhar outro centro, que contará com o financiamento da Caixa.

JOEL VARGAS/PMPA/JC



Centro Cultural Multimídia da Restinga abre na próxima semana

Em diferentes paisagens

A exposição *Tempos de ver* recebe o trabalho *O espaço se torna lugar na medida em que eu me familiarizo com ele*, do artista Rommulo Vieira Conceição nesta sexta-feira, às 18h30min, na Pinacoteca Ruben Berta (Duque de Caxias, 973), dentro da programação do 31º Festival de Arte Cidade de Porto Alegre. A abertura contará com performance dos músicos Ianes Coelho (flauta) e Lucas Duarte (violoncelo).

Trata-se de um vídeo produzido pelo artista que mostra ele mesmo em diferentes paisagens. Os cenários foram selecionados para o trabalho de forma aleatória, durante viagens de carro pela América Latina, tendo como ponto de partida e de chegada Porto Alegre. No vídeo, Conceição está posicionado no centro do quadro e, utilizando como referência uma bússola, ele gira para os quatro pontos cardeais, a cada nova fase do vídeo ele se encontra 12 passos mais afastado do observador, até desaparecer na paisagem.

O artista é conhecido por instalações como *Quarto-cozinha* (2006), na qual ele sobrepõe espaços domésticos e íntimos, assim como *SuperCinema* (2011), na qual se observa a sobreposição de espaços institucionais, como supermercado e cinema. A entrada é franca.